

INTERIOR

Anno. 208000
Semestre 128000

ALMANAQUE ADIAVADO

REPUBLICA

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

N. aviso 100 rs.

FLORIANOPOLIS

Anno. 19002
Semestre 98002
Trimestre 49002
PAGAMENTO ANTICIPADO Catharinense

N. atrasado 200 rs.

EMISSAO FIDUCIARIA

CLANDESTINA IV

A lei n. 561, de 31 de dezembro de 1898, que vedava a circulação de títulos ou apólices estatais, não concebida nos seguintes termos:

Art. 2º. Não poderão ser recebidos como moeda, ou nesta qualidade circular no país, quaisquer títulos de crédito ao portador, ou com o nome deste em branco, que forem emitidos pelos governos dos Estados ou dos municípios, sejam títulos apólices ou outros de denominação diferente.

Art. 2º. No caso de transgredir, não só serão nulos de pleno direito todos os contratos e actos jurídicos em que os referidos títulos forem empregados, como moeda, mas ficará sujeito à sanção do art. 241 do Cod. Penal os indivíduos que como moeda os empregarem ou os recobrem em troca de objetos, valores ou serviços de qualquer espécie.

Como a interpretação verdadeira dessa lei não é a que lhe dê osponentes lhe queixa de Felipe Schmidt, interessado em illudir-e, porque essas títulos em seu condicione, as apólices de 1898, como a que são distribuídas aos funcionários públicos, constituem moeda falsa.

Porque a sua enúncio é ilimitado;

porque os títulos visam pagar serviços.

Como já tivemos oportunidade de dizer, não procede a alegação de serem os títulos resguardáveis, fizeram jus a juros e reclamaram, para a sua transferência, algumas formalidades. O título resguardável e que da direito a juros é igualmente criminoso se entra na circulação. Ele circula desde que saiu do tesouro para os mãos do funcionalismo em recompensa de serviços por este prestados.

A circunstância de não ser o portador nem ter o nome em branco não procede igualmente, porque não é dessa que advém a legitimidade ou não da apólice. A apólice mesmo com o nome em branco não é criminoso não tanto de circulação.

Em compensação qualquer apólice da dívida pública estadual ou municipal, qualquer que seja o seu rosto, tem o título que tiver, incidirá na proibição legal desde que se lhe dê função de moeda, crime para cuja repressão já se elaborada.

A menos que o funcionalismo não esteja em condições de receber tais apólices para, de seis em seis meses, fazer jus a um juro insignificante para quem vive de vencimentos mensais os títulos estatutários seriam criminosos perante a lei de 1898 ainda que ali não se aludisse aos pagamentos com

elos feitos em troca de serviços de qualquer natureza.

O governo de Felipe Schmidt, não satisfeito de calotear o funcionalismo, cogita agora de envolver-o em um crime, levando-o a dar curso a títulos depreciados e ilegítimos.

TRISTE

Quando lemos nas revistas científicas que se publicam em toda parte, os progressos dos diversos Estados, ficamos naturalmente triste com o atraso em que nos achamos.

Bem toda parte as ciências e artes tomar cada vez maior desenvolvimento, tudo marcha na senda do progresso; mas entre nós tudo retrograda.

A miséria está a bater-nos à porta ameaçadora e a fome com todos os seus horrores não se quer esperar.

E não achamos um meio de sair da beira do princípio cujas profundezas tempestuosas atrapalham e cahiremos fatalmente nesse Gébenas sem fundo.

Os bons intencionados jazem por aí votados no ostracismo permanente que os microcefálicos dão-lhes no palácio.

Eles estão a causa da nossa desgraça, desgraça que todos os dias vivem com indiferença dos estranhos que não podem sentir por esta terra nenhum interesse, pois que não foi aqui que viram pela primeira vez a sua meridiana.

Essas engrenagens que rodeiam o infeliz governador, que consentem no descalabro de sua terra, nascem em outras plagas e por isso procedem de maneira porque procedem.

Uma viagem corridas lá do nordeste, fugidos do chichote permanecem; outros a dois centros da Paraíba onde tinham a profissão de cangaceiros, enfim, entre os que rodeiam o sr. Schmidt vêm os paranaenses, pernambucanos, portugueses, paraibanos, baianos e rio-grandenses, mas poucos catarinenses.

Que interesse pôde ter por esta terra um juiz que em plena s. s. só diu insulta a população desta capital?

Que bos vontade pôde ter por este terrão o forjado que, acusado de um crime, não procurou nem justificarse?

Que interesse pôde ter ainda não haja unido, não queria ser brâileiro, mas que uma nomeação fixar mundo?

Ali l. sr. Felipe Schmidt, tenha pena de sua terra; não a jogue no tremendo profundo.

E quer ser tido na conta de honrado, consentindo em torno de si essa suca de odiosos, esses entragante vil e ambiciosos?

Por Deus que assim não suceder. O seu nome, sr. Governador, haverá de exercido como de uma causa qualquer.

O seu nome chegará de certo a posteridade, porém não autuado pelo bem que praticou e sim testemunhado como o de um Judas Iscariotes.

Também Erosfato passou a posterioridade, porém não autuado pelo bem que praticou e sim testemunhado como o de um Judas Iscariotes.

Além disso, Erosfato passou a posterioridade, porém não autuado pelo bem que praticou e sim testemunhado como o de um Judas Iscariotes.

O seu nome chegará de certo a

da história accusarão Felipe Schmidt como único responsável.

E' por todo isso que ficamos tristes. E' por compararmos o progresso, o paz e a ordem que outro tem com o descalabro que aqui reina, que nos sentimos abrunhados.

Nada temos, e com esse maldito governo jamais teremos alguma coisa.

Pobre Estado!

SUCESSOS EM

MATTO-GROSSO

Lê-se no *Diário da Praça* da Capital Federal, em edição de 28:

«Honstros noticiámos, que o Governo havia mandado ordem para seguir para Corumbá o 1º batalhão de infantaria do exército, estacionado em Cuiabá e que dahi, provavelmente, iria esse batalhão o sul do Estado afim de reunir-se ao 7º regimento de cavalaria que se encontra em Nioaque.

Ora, é justamente no sul daquela Estado, o quartel-general dos revolucionários, e, francamente, os surpreendem em essa província, tomada pelo Governo com o tropa Federal, porquanto depois do discurso pronunciado na Câmara dos Deputados, na sessão de ante-hontem, pelo gestor do sr. Dr. M. Martinho, o sr. Benedicto de Souza, só as providências que o Presidente do Estado já havia tomado eram suficientes para restabelecer a ordem e a tranquilidade no "Estado".

As tre: horas seguintes até às quatro são consagradas à vida de família e o poderoso monarca e suas três filhas brincam todos como outras tantas crianças.

E' durante essas tre: horas de reafirmamento que o czar ouve os orações, de que um dos seus aventureiros lhe dá leitura. O *Times*, o *Figaro* e a *Gazeta de Colonia* são os periódicos geralmente escolhidos.

O czar poucas vezes ou nunca le um livro. Ninguém viu nunca um livro nas suas mãos.

A's quatre recomeça de novo o trabalho, que se prolonga até às sete, hora em que o jantar é servido. Se a imperatriz viaua, a quem o czar adora, aparece o jantar, o nobre soberano fica a conversar com ela até das, retirando-se em seguida para o seu gabinete, onde põe a trabalhar até à meia-noite.

O czar tem boa apparencia agora, e desloca sua recente doença na Criméa não tornou mais a sofrer dor at: que epilépticos que anigamente "afogam"»

Depende apenas de s. ex. a felicidade daquela heronco povo.

No ordeno o sr. Dr. Campos Salles a intervenção da força Federal em uma questão puramente local, que a revolução de Matto Grosso está terminada e estará terminada porque os revolucionários não encontraram inimigos para lutar.

A legião Campos Salles que em 98 tantas bravuras fez, já agora não tomará mais para sustentar a polícia dos sr. Martinhos.

O sr. presidente da República foi illudido na sua bona fé, como o foi também toda aquela legião Paez de Barros.

Conserve-se, pois, nostra a loira federal, que os bravos coroneis Maccabéus e Morais não terão ocasião de ordenar um tiro ou uma cargo de cavalaria.»

O DIA DO CZAR (xxr.)

A *Leisure Hour* di-nos sobre a vida quotidiana do Imperador da Russia prometentes que severa supendor bantante aqueles que a imaginam ser o mister de soberania, uma agrada sinecure, uma dessas profissões trendosas, vistas e "ponço" trabalhosas que são o ideal de todos os madrões ambiciosos.

O czar levanta-se da cama de

oito e meia da manhã. Ve-te-se o auxilio de ninguém e durante esta ocupação toma uma chicara de chá. Às nove, já está contas com os mais importantes documentos que tem de examinar e discute-los com um seu secretário do Estado. Das dez para as 11 toma um almoço leve, em seguida ao qual, até à hora da tarde, escuta os relatórios dos ministros e assina a interminável papelada que lhe apresentam para esse fim. Os relatórios dos governadores províncias são também examinados durante essas horas. O czar gosta de os annotar a lápis e essas notas são passadas a limpo pelos secretários, que as transmitem aos governadores. Nessas duas horas o czar bebe copos de chás uns atrás dos outros. Poucas vezes bebe uma gota de vinho antes de jantar, mas o chã é de vez em quando o acompanha de pão e caviar.

As tre: horas seguintes até às quatro são consagradas à vida de família e o poderoso monarca e suas três filhas brincam todos como outras tantas crianças.

E' durante essas tre: horas de reafirmamento que o czar ouve os orações, de que um dos seus aventureiros lhe dá leitura. O *Times*, o *Figaro* e a *Gazeta de Colonia* são os periódicos geralmente escolhidos.

O czar poucas vezes ou nunca le um livro. Ninguém viu nunca um livro nas suas mãos.

A's quatre recomeça de novo o trabalho, que se prolonga até às sete, hora em que o jantar é servido. Se a imperatriz viaua, a quem o czar adora, aparece o jantar, o nobre soberano fica a conversar com ela até das, retirando-se em seguida para o seu gabinete, onde põe a trabalhar até à meia-noite.

O czar tem boa apparencia agora, e desloca sua recente doença na Criméa não tornou mais a sofrer dor at: que epilépticos que anigamente "afogam"»

Depende apenas de s. ex. a felicidade daquela heronco povo.

No ordeno o sr. Dr. Campos Salles a intervenção da força Federal em uma questão puramente local, que a revolução de Matto Grosso está terminada e estará terminada porque os revolucionários não encontraram inimigos para lutar.

A legião Campos Salles que em 98 tantas bravuras fez, já agora não tomará mais para sustentar a polícia dos sr. Martinhos.

O sr. presidente da República foi illudido na sua bona fé, como o foi também toda aquela legião Paez de Barros.

Conserve-se, pois, nostra a loira federal, que os bravos coroneis Maccabéus e Morais não terão ocasião de ordenar um tiro ou uma cargo de cavalaria.»

Depende apenas de s. ex. a felicidade daquela heronco povo.

No ordeno o sr. Dr. Campos Salles a intervenção da força Federal em uma questão puramente local, que a revolução de Matto Grosso está terminada e estará terminada porque os revolucionários não encontraram inimigos para lutar.

A legião Campos Salles que em 98 tantas bravuras fez, já agora não tomará mais para sustentar a polícia dos sr. Martinhos.

O sr. presidente da República foi illudido na sua bona fé, como o foi também toda aquela legião Paez de Barros.

Conserve-se, pois, nostra a loira federal, que os bravos coroneis Maccabéus e Morais não terão ocasião de ordenar um tiro ou uma cargo de cavalaria.»

Depende apenas de s. ex. a felicidade daquela heronco povo.

No ordeno o sr. Dr. Campos Salles a intervenção da força Federal em uma questão puramente local, que a revolução de Matto Grosso está terminada e estará terminada porque os revolucionários não encontraram inimigos para lutar.

A legião Campos Salles que em 98 tantas bravuras fez, já agora não tomará mais para sustentar a polícia dos sr. Martinhos.

O sr. presidente da República foi illudido na sua bona fé, como o foi também toda aquela legião Paez de Barros.

Conserve-se, pois, nostra a loira federal, que os bravos coroneis Maccabéus e Morais não terão ocasião de ordenar um tiro ou uma cargo de cavalaria.»

Depende apenas de s. ex. a felicidade daquela heronco povo.

No ordeno o sr. Dr. Campos Salles a intervenção da força Federal em uma questão puramente local, que a revolução de Matto Grosso está terminada e estará terminada porque os revolucionários não encontraram inimigos para lutar.

A legião Campos Salles que em 98 tantas bravuras fez, já agora não tomará mais para sustentar a polícia dos sr. Martinhos.

SPECTACULO

O grupo Cruz e Serra realiza hoje Alvaro de Carvalho magnifico espetáculo com os *Milagres de N. S. do Pilar*.

MAC-KINLEY

A 28 foi aberto o testamento do falecido Presidente da República Americana William Mac-Kinley. A fortuna deixada pelo presidente é avaliada em 225.000 a 250.000 dollars. O sr. Mac-Kinley lega toda sua fortuna à esposa, encarregando-a de dar uma annuidade de mil dollars à sua irmã durante a vida desta.

TURQUIA

Telegrapham de Bombaim para o *Times* que trinta mil soldados turcos acham-se concentrados em Birzrah, cidade de Mesopotâmia, situada sobre a margem direita do Rio Chatt-el-Arab (Turquia da Ásia) e vivamente se apoderaram do porto persa de Kuwait sobre o Golfo Persico.

Um cruzador inglês vigila-se naquelas paragens vigiando o movimento das tropas turcas.

OS BOERS

A *Pall Mall Gazette* insiste em declarar que o general Kitchener renunciaria o exercício do cargo de comandante em chefe das forças em operações na África do Sul, desgostoso por ter o Governo restringindo a sua liberdade de ação.

— Telegrapham de Capetown que o pastor protestante Richmond dirigiu uma carta ao general Botha, supplicando, com palavras comoventes e ungidas de piedade, que os guerrilheiros boers desponham as armas e se submettam aos ingleses.

— O general Kitchener comunicou ao *War Office* que o tenente Miers, tendo saído fôr do campo para ir ao encontro de três parlamentares boers que usavam bandeira branca, foi por estes deslealmente assassinado, depois de curta entrevista.

— O general Kitchener comunicou ao *War Office* que o tenente Miers, tendo saído fôr do campo para ir ao encontro de três parlamentares boers que usavam bandeira branca, foi por estes deslealmente assassinado, depois de curta entrevista.

— Houve numerosas prisões, entre as quais figura a do general Jemere, um dos chefes do movimento.

CAYENNA

Chegou da Cayenna Francisco a notícia de ter falecido nesse ilha em julho próximo passado, Salson, deportado para esse prédio, desde o anno findo por ter combatido contra a vida do shah da Perse.

TUFAO

— Communicam de Yokohama (Japão) que um violento incêndio arrouou a 28 ao sul da ilha Formosa tres aldeias, originando alto numero de 960 mortos.

Ferro Quevenne

CURA: ANEMIA, CORES PALLIDAS, FLUXO

BRANCO, POBREZA DE SANGUE, ETC.

E' o ferro em estado PURO; MAIS ACTIVO, que os outros ferruginosos e mais tolerado; não irrita o estomago como os ferros líquidos ou solvíveis; sem sabor; não estraga os dentes; eis porque é uma das poucas preparações que tem a

Approvação da Academia

DE

Medicina de Paris

O seu emprego foi autorizado pela Junta de Higiene do Rio de Janeiro.

PENDE-SE: 1º EM PÓ; 2º EM GRAGEAS

N. B.—Existem no Brasil numerosas falsificações IMPURAS, muitas como PERIGOSAS, contra as quais aconselhamos aos consumidores que se aconselhem.

ABR., 14, RUA DES BRAUX-ARTS, 8;

NAS PRINCIPAES PHARMACIA

A. MEDICINA

DE

Souza Soares

Muito eficiente de curar as moléstias por uma fórmula muito eficaz, inconfundível, económica e que tem dado os melhores resultados. Os seus remédios, que se encontram nas principais farmácias da capital, são os seguintes:

Pelitina, ns. 1, 2 e 3; Urinaria, ns. 1, 2 e 3; Novosina, ns. 1, 2 e 3; Uterina, ns. 1, 2 e 3; Epiderma, ns. 1, 2 e 3; Doridina, ns. 1, 2 e 3; Respira, ns. 1, 2 e 3; Infusina, ns. 1, 2 e 3; Estomachina, ns. 1, 2 e 3; Depardina, ns. 1, 2 e 3; Insomnina, ns. 1, 2 e 3; Fortificina, ns. 1, 2 e 3.

Para a sua aplicação, etc., véde o livrinho O Novo Mécio, que se envia gratis—livre de porto, a quem o pedir, ao seu autor, J. Alves de Souza Soares (Pelos), Rio Grande do Sul.

DEPOSITÁRIOS EM S. CATHARINA

E yseu & Filho

Fábrica de fogos do Estreito

PERTO DA PASSAGEM

O abrigo assinado participa o respeitável público e o comércio em geral que mudou a sua fábrica de fogos artificiais de Blaud para o Estreito e como sempre garante fogos de primeira qualidade por preços sem competência.

Jodo Schwartz

REMÉDIO CONTRA SEZÕES

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

As seções ou febres intermitentes, têrcias malas, etc., as remitentes, bilosas e outras, curam-se radicalmente com o prodigo Remédio contra seções de Rauliveira, único reconhecido eficaz, evitando as recidivas tão frequentes nestas moléstias.

Raulino Horn & Oliveira

Únicos proprietários fabricante — Fábrica Cathartica

ÁGUA INGLEZA

ELYSEU & FILHO
TONICA, APERTIVA, DIURETICA
ANTI-PERÍODICO

ÁGUA INGLEZA, conhecida por todos e prescrita pelo ilustre clássico médico, é um produto de reconhecida eficácia.

A nos ÁGUA INGLEZA, empregada há bastante tempo, tem adquirido por suas propriedades terapêuticas, a confiança dos médicos e do público.

Aconselhada na anemia na chlora e na fraqueza orgânica.

E' um preventivo das infecções pulmonares, e presta reais vantagens na convalescência de todas as molésticas.

Sempre que tenham de fazer uso deste ótimo anti-período e aconselhamos, a de nossas fabricações, que obedece a rima escrupulosa manipulação.

Garranha 38500

USEM SOMENTE As pilulas Rauliveira.

ELYSEU & FILHO
Vidro.... 20000

O CURA FEBRES

GOTTAS ANTI-PERIODICAS

(Aprovadas pela Inspetoria de Higiene)

DE

ELYSEU & FILHO

As gotas anti-periodicas de Elyseu & Filho são as únicas verdadeiras e aprovadas pela Inspetoria de Higiene, como o remédio mais poderoso contra Sepsis, Febre Intermittente ou Paludismo.

Existe uma falsificação profissional e sendo grosseira.

As verdadeiras e legítimas gotas-antiperiódicas, são em vidros de 30 grammas, chaves com o nome da fábrica gravado, e o envolto é de papel de chocolate.

Cuidado com a falsificação profissional é grande! Verifique sempre o nome do fabricante Elyseu que se acha gravado no vidro.

PHARMACIA ELYSEU & FILHO

Florianópolis

Moléstias do Fígado—Pilulas Purgativas.

ELYSEU & FILHO

PILULAS CATHARTICAS DE ASSIS

e Pharmaceutico Chímico C. de Assis Ribeiro, de S

Paulo

Poderoso preservativo, por excellencia, da prisão de ventre; dor de estômago, hysteresia, afecções da vesícula, hemorroida, etc., de febres em geral. Nos casos de dificuldade da menstruação muito aseverará o uso d'essas pilulas, com alguidades de antecedência, e a por duas pilulas por dia.

Em todos os casos que são indicadas as pilulas de Bristol e de por pilulas de Assis darão os mesmos resultados.

VIDRO 18500

CASA

—DO—

BUFARAGO

CONTINUA O BARAILHO

—CONT—

Armarinho, calçado, camisas brancas e de cores, roupas finas, fendas, modas, grande sortimento de casemiras, chapéus de senhora de homens, morins superiores, cbitas e cretones, meias, chapéu de sol, gravatas, perfumes, merinó superior, etc., etc.

Praca 15 de novembro n. 2, esquina da rua João Pinto

ANTIGA CASA SEVERO

A mesma casa tem saccursal no mercado novo, na esquina de Altino Correia n. 14.

ENTRADA FRANCA

PILULAS DE BLANCARD

Indureto e Ferro inalterável
Aprovadas pela Academia de Medicina de Paris.

Um milhar milhares dependentes do desenvolvimento excedente do sistema lymphático, ou seja, comendado contra a Glândula, a Linfedema, o edemato, a Myxedema, a celulite, o hidatidismo, etc., os medicos desejavam administrar o iodo ao mesmo tempo que o ferro, esta associação dando os melhores resultados.

A firma do Sr. BLANCARD n'um rotulo verde e o sello de parentesco de União dos fabricantes, permitem aos medicos dirigir-se a verdadeiros frascos das falsificações em das imitações.

Dose: 1 a 2 g. 6 pilulas cada dia.
Cada Pilula contém 01 gr. 06 de Indureto de ferro.

DEPOSITO GERAL : 40, Rua Bonaparte, PARIS.

